



Voz da Fátima



Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 88 | N.º 1045 | 13 de Outubro de 2009

Gratuito

Nono Mandamento

OS PUROS DE CORAÇÃO VERÃO A DEUS

O Papa no coração de Fátima

Movido pelo anúncio da visita do Santo Padre Bento XVI a Portugal, em Maio de 2010, revisei as “Memórias da Irmã Lúcia” e o texto da terceira parte do segredo de Fátima. Tanto num como noutro caso, a figura do Papa ocupa um lugar de relevo, embora se acentuem aspectos diversos: a devoção e o amor muito pessoal, sobretudo por parte da pequena Jacinta; o sofrimento, a perseguição e o martírio a que é submetido, na sua condição de condutor da Igreja.

As palavras dramáticas, atribuídas nas “Memórias” à Jacinta, reproduzem uma visão que teve junto ao poço: “Eu vi o Santo Padre em uma casa muito grande, de joelhos, diante de uma mesa, com as mãos na cara, a chorar. Fora da casa estava muita gente e uns atiravam-lhe pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam muitas palavras feias. Coitadinho do Santo Padre! Temos que pedir muito por Ele.”

Esta experiência interior é reveladora de uma devoção forte, cujo significado se reveste de um grande alcance dentro do contexto da tradição católica. Mesmo sem conhecer os detalhes da teologia acerca da Igreja e do lugar que nela ocupa a pessoa do Papa, a sua função e magistério, a Jacinta interiorizou elementos fundamentais.

Em primeiro lugar deve notar-se a existência de uma ligação pessoal e marcante, que ultrapassa qualquer ligação de tipo institucional. Ela sente como seu o sofrimento do Santo Padre, numa atitude de solidariedade e de comunhão, próprias de quem se sente pertença do mesmo Corpo Místico de Jesus Cristo, que é a Igreja.

Numa tentativa de interpretação da linguagem usada para exprimir a visão, podemos, de forma livre, pensar que a “casa muito grande” em que o Santo Padre se encontra, é a Igreja. Ali, como aquele que está à frente na sua missão de pastor em nome de Cristo, ele é também aquele que mais se identifica com Cristo, o cordeiro imolado em favor de muitos. “Com as mãos na cara, a chorar”, o Papa assume os sofrimentos da Igreja, violentada e perseguida em muitas partes do mundo, particularmente ao longo de todo o séc. XX, o século dos mártires.

Continuando a mesma linha de leitura, refere-se logo a seguir que “fora de casa estava muita gente e uns atiravam-lhe pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam-lhe muitas palavras feias”. O séc. XX constituiu o período da grande cisão entre crentes e não crentes, o século do ateísmo e, em muitos casos, o século da grande oposição – mais aberta ou mais velada – à Igreja Católica. Pode pensar-se, por isso, no “fora de casa” como uma expressão a significar a oposição à Igreja.

Ainda dentro da mesma Terceira Memória, outro texto atribuído à Jacinta dá conta da sua paixão pela Igreja, por um lado, e pelos que estão longe dela, por outro: “Não vêes tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente, a chorar com fome, e não tem nada para comer? E o Santo Padre em uma Igreja, diante do Imaculado Coração de Maria, a rezar? E tanta gente a rezar com Ele?” Não se tratará aqui somente de fome de alimentos, mas sim da ânsia e da necessidade de Deus que afecta tanta gente que percorre as estradas, os caminhos e os campos deste mundo. Precisamente nesse mundo, o Papa/a Igreja reza e manifesta a sua grande confiança no Imaculado Coração de Maria, refúgio para todos.

Na terceira parte do segredo de Fátima, numa linguagem de tipo apocalíptico, voltamos a ter a figura do Papa, o bispo vestido de branco, que caminha, juntamente com o povo dos perseguidos, marcados pela esperança da redenção que brota dos braços da cruz, erguida no cume de um alto monte. É, mais uma vez, o pastor que caminha com as suas ovelhas e o mestre da fé que vai à frente do seu povo, procurando levá-lo às fontes da salvação.

Face ao anúncio da vinda de Bento XVI a Fátima, reafirmamos a nossa fé na sua missão eclesial e a nossa comunhão nas suas intenções, alegrias e sofrimentos. Com a nossa oração pelo Papa e pela Igreja correspondemos ao pedido da Beata Jacinta Marto: “Temos que pedir muito por Ele”.

P. Virgílio Antunes

Bento XVI em Fátima em Maio de 2010

A Secretaria de Estado do Vaticano acaba de nos comunicar (a 24 de Setembro de 2009) que Sua Santidade Bento XVI aceitou o convite dos Bispos portugueses e de Sua Excelência o Presidente da República para visitar Portugal. Sua Santidade presidirá às cerimónias do dia 13 de Maio de 2010, em Fátima, aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora. O programa completo da visita ainda não está estabelecido.

Manifestamos o nosso regozijo por esta visita do Santo Padre a Portugal. O amor dos católicos portugueses ao sucessor de Pedro é um elemento chave da nossa tradição católica e da nossa fidelidade à Igreja. A visita de Sua Santidade Bento XVI será mais uma ocasião para aprofundarmos e exprimirmos este desejo de comunhão com o Pastor Universal. Convidamos todas as comunidades católicas a prepararem esta visita, vivendo profundamente a comunhão eclesial. Nossa Senhora, que o Povo Português ama com uma ternura especial, será a Mãe bondosa que nos convida a mergulhar em Jesus Cristo e no mistério da Igreja.

Estamos certos que o Povo Português em geral, independen-



tem sido um profeta das causas, tão fundamentais e urgentes, da

paz e liberdade, do diálogo, da justiça e fraternidade.

Conferência Episcopal Portuguesa

Fátima aguarda o Papa com alegria

Reunidos a 24 de Setembro, no Santuário de Fátima, em encontro jubilar promovido pela Fraternidade Sacerdotal de Leiria-Fátima, D. António Marto e o Padre Virgílio Antunes manifestaram publicamente toda a alegria que sentem por esta vontade do Santo Padre Bento XVI, em estar em Fátima a 12 e a 13 de Maio de 2010.

O bispo de Leiria-Fátima e o Reitor do Santuário de Fátima confirmaram ao início

da tarde ter conhecimento da vinda de Sua Santidade a Portugal e a Fátima em Maio de 2010, notícia com a qual muito se regozijam, institucional e pessoalmente.

Dez anos depois da visita de João Paulo II, naquela que foi a quarta vinda de um Papa a Fátima (Paulo VI em 1967, João Paulo II em 1982, 1991 e 2000), o Santuário prepara-se agora para acolher Bento XVI, de braços abertos e em ati-

tude de acção de graças e de louvor a Deus.

Recorde-se que, na condição de prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, o Cardeal Ratzinger, hoje Bento XVI, presidiu, em Fátima, à Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro de 1996.

A Diocese e o Santuário de Fátima pedem a Deus para que, através desta viagem pontifícia, a Igreja em Portugal e o mundo saiam fortalecidos na fé.

Fátima para Portugal é tudo

O Cardeal português D. José Saraiva Martins expressou um sentimento de “de íntima e profunda alegria” pela vinda de Bento XVI a Portugal, no próximo ano, afirmando que “é normal que um Papa sinta a necessidade de ir a Fátima rezar pela Igreja”. “É um acontecimento extremamente importante para a Igreja Católica e para Portugal”, referiu à Agência Ecclesia.

O prefeito emérito da Congregação para as Causas dos Santos e membro da Cúria Romana constata que Bento XVI segue a tradição dos seus predecessores (Paulo VI e João Paulo II) e visita Fátima pela importância mariana do catolicismo: “No centro da Igreja está Lourdes e Fátima”.

Estar no dia 13 de Maio,

em Fátima é significativo porque “Fátima para Portugal é tudo”. “A Igreja em Portugal não seria aquilo que é sem Fátima”, afirma.

O Cardeal português testemunhou o conhecimento e a proximidade de Bento XVI em relação a Portugal: “Conhece bem Portugal e conhece bem Fátima”.

Porto Rico aprofunda a mensagem de Fátima

A vivência e difusão da mensagem de Fátima constitui um precioso contributo para a nova evangelização, pois a Virgem Maria apresentou aos homens o seu Coração Imaculado como refúgio e caminho para Deus e dá-nos os pastorinhos como testemunho vivo do poder da sua graça. Esta é a principal conclusão do I congresso para a América Latina e Caraíbas, que a associação de fiéis Apostolado Mundial de Fátima realizou na ilha de Porto Rico, de 26 a 31 de Agosto de 2009.

O Congresso reuniu representantes de vários países e decorreu em vários locais, com sessões para os cerca de 120 participantes e acções e celebrações para um público mais vasto, que chegou a ultrapassar as mil pessoas, num dos Santuários locais dedicados a Nossa Senhora de Fátima, onde foi

construída uma réplica da Capelinha das Aparições. Ali foi proferida a última conferência e celebrada a Eucaristia de encerramento. Em alguns actos, estiveram presentes o Núncio Apostólico e os bispos das dioceses de Ponce e de Mayaguez. Em San Germán, Mayaguez, foi instituído um santuário diocesano de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na paróquia de Santa Rosa de Lima.

O Santuário de Fátima e o Bispo de Leiria-Fátima foram representados pelo Vigário Geral, que proferiu duas conferências, sendo uma delas o texto de D. António Marto, "A beleza do Rosto Trinitário de Deus na Mensagem de Fátima". Foi também portador de uma mensagem, na qual D. António, a propósito da criação do novo santuário, o considera como prolongamento "em Porto Rico e nas Caraíbas,



do eco da mensagem particular que Nossa Senhora trouxe para toda a humanidade, a partir de Fátima".

Pessoalmente, fiquei impressionado pela grande devoção

das pessoas a Nossa Senhora de Fátima, em todos os lugares onde estive, e pelo entusiasmo que as animava. Em cada dia, havia a oração do rosário e sempre que se saía de autocarro, a

imagem de Nossa Senhora ia connosco e, à saída, organizava-se sempre uma procissão até ao lugar de reunião ou celebração. As pessoas bebiam com grande interesse as comunicações sobre a mensagem da celeste mensageira e partilhavam o que nos seus países faziam para a difusão da mensagem de Nossa Senhora e o cumprimento dos seus pedidos.

O Apostolado Mundial de Fátima é uma associação pública de fiéis católicos que se dedica à difusão da Mensagem de Nossa Senhora. Foi reconhecida pela Santa Sé, sucedendo ao que antes era conhecido como o Exército Azul, fundado em 1947, nos Estados Unidos da América. Tem a sua sede internacional na Domus Pacis, em Fátima, e está presente em mais de 100 países.

P. Jorge Guarda

"Francisco, um coração bonito"

Já se encontra disponível, na Livraria do Santuário de Fátima, a segunda edição do pequeno livrinho "Francisco, um coração bonito", oferecido aos meninos e meninas presentes no Santuário de Fátima no passado 10 de Junho, dia da Peregrinação das Crianças.

Dado o interesse demonstrado pela publicação, com textos de Maria Emília Carreira e do P. José Henrique Pedrosa, e ilustrações de Inês do Carmo, e porque a primeira edição, de vinte e cinco mil exemplares, se esgotou a 10 de Junho, com a oferta às crianças, o Santuário disponibiliza agora uma segunda edição de três mil exemplares, para venda, pelo valor de 1€ por cada livro.

Na introdução da publicação, D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, dirigindo-se às crianças, escreveu, sobre Francisco Marto: "Francisco deixa-nos ver o seu coração bonito nas suas palavras, nos seus sentimentos e gestos, nas suas relações com Deus

e com os outros, na sua fé simples e pura e até nas suas brincadeiras. (...) Espero que a leitura da história do Francisco vos ajude também a terdes um coração bonito! É uma história mais bela que as histórias de telenovela. Jesus conta muito convosco, como contou com o Francisco. Não o desiludais!".



Fátima acolheu IV Curso de Música Litúrgica

Decorreu em Fátima, de 20 a 30 de Agosto, o início do 2º ano intensivo do IV Curso Nacional de Música Litúrgica. Trata-se de uma iniciativa do Serviço Nacional de Música Sacra – um departamento do Secretariado Nacional de Liturgia – que visa preparar os agentes da música da Igreja, nomeadamente organistas, salmistas e directores de coro e assembleia para o correcto exercício do seu ministério litúrgico. Os trabalhos do Curso decorreram na Domus Carmeli e Centro Paulo VI e tiveram o apoio financeiro do Santuário de Fátima, com a colaboração da firma Serafim Jerónimo, de Braga, que disponibilizou os órgãos.

Ponto alto deste trabalho foi o Concerto Final, que se re-

alizou na Basílica do Santuário na noite de 29 de Agosto, com a participação de todos os alunos e professores. Do programa coral (com coro masculino, coro feminino e coro misto) constaram obras de Poulenc, Fauré, Palestrina, Lotti e Rheinberger. Por sua vez os alunos de órgão executaram obras de Boëlmann, Demessieux, C. Franck, F. Peeters, Guilmant, Krebs e J. Walter e uma improvisação. Foi possível ver já o interessante caminho percorrido por estes 54 jovens, quer no domínio vocal quer instrumental. É consolador ver como este trabalho está a ajudar a mudar, ainda que lentamente, o panorama da música sacra em Portugal.

É Director deste Curso o

Cónº Ferreira dos Santos. Os professores são: Emanuel Pacheco e António Mário Costa (Direcção Coral), Fernando Valente e António Mário Costa (Harmonia), António Esteireiro, Filipe Veríssimo, Tiago Ferreira e P. António Cartageno (Órgão/Harmonia prática) P. Carlos Cabecinhas (Liturgia e História da Salvação), P. Pedro Miranda (História da Música Sacra); Filipa Lã e Joaquina Ly (Canto).

O 2º ano deste Curso completa-se com dois fins-de-semana pelo Natal e Páscoa, prosseguindo em Agosto de 2010 o 3º e último ano, que só terminará com os exames em Agosto de 2011.

P. António Cartageno e Emanuel Pacheco

"O 13º Dia", a 13 de Outubro

Este dia 13 de Outubro é apresentado em Fátima o filme "13th Day" ("O 13º Dia").

Trata-se de uma produção ficcionada independente, criada em Inglaterra mas com várias filmagens em Portugal, sobre o acontecimento das aparições de Fátima, com base nas "Memórias da Irmã Lúcia".

Legendado em português, o filme será exibido às 21:00, no anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI. As entradas são livres e gratuitas.

Fátima dos Pequenin@s

Olá, amiguinhos!

Neste mês de Outubro, celebramos a última aparição de Nossa Senhora em Fátima. Por isso, também este mês é chamado o Mês do Rosário.

De facto, naquele 13 de Outubro de 1917, Nossa Senhora, como prometeu, disse finalmente quem era: "Sou a Senhora do Rosário." - o rosário que Ela sempre mostrou nas Suas aparições e que tanto pediu que rezasse todos os dias: "Rezem o terço todos os dias".

Rezar o terço todos os dias! - Mas porque tem que ser todos os dias?.. Todos os

dias, sim, porque todos os dias precisamos de comer. E, tal como com a vida do nosso corpo, também a nossa vida com Deus precisa de ser alimentada! Todos os dias, então, precisamos de rezar. Senão - tal como com a vida do corpo, se não comermos - a vida com Deus pode ficar desnutrida e até morrer!

As mães estão sempre muito preocupadas com o alimento dos filhos. Não são assim as vossas mães? - Pois, também a Mãe do Céu se preocupa muito com o nosso alimento espiritual; não quer que a gente passe fome de Deus. E dá-nos uma receita simples: rezar o terço todos os dias.

Ou seja, ir rezando, devagar as Avé Marias, enquanto pensamos como, por meio de Maria, Deus nos deu Jesus, como nosso Grande Irmão e Salvador - de todos - também dos que vieram antes de nós e dos que vierem depois de nós, até ao fim do mundo. Não é maravilhoso?..

Então, atender ao pedido de Nossa Senhora, é bom para nós. Por isso devemos cumprir...nem que rezemos o terço aos poucos: uma dezena de cada vez. Por exemplo, uma de manhã, outra à hora do almoço, outra à tarde, e pelos caminhos...É tudo uma questão de querer!



Anastacia Ursu, 9 anos, Externato de S. Domingos/Fátima

Neste mês de Outubro, é tempo de recomeçar! E Nossa Senhora ficará muito, muito contente...estou certa!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

J.F. Maria Isolinda

Reitores de Santuários Marianos da Europa juntos na Polónia

Decorreu na Polónia, no Santuário de Jasna Góra, em Czeszochowa, o 7º encontro de Reitores de Santuários Marianos da Europa, entre os dias 9 e 12 de Setembro.

O denominado "Réseau Marial Européen" engloba 20 Santuários marianos (como os 20 Mistérios do Rosário), estando cada país representado pelo Santuário que, na opinião da população, é o mais importante desse país.

Este ano, estiveram presentes em Czeszochowa os reitores e representantes de 16 Santuários: Altötting (Alemanha), Brezje (Eslovénia), Csíksomlyó (Roménia), Gibraltar, Levoca (Eslováquia), Loreto (Itália), Lourdes (França), Máriapócs (Hungria), Marizell (Áustria), Marija Bistrica (Croácia), Vilnius (Lituânia), Walsingham (Inglaterra), Zaragoza (Espanha), Zarvanyzia (Ucrânia), Czeszochowa (Polónia) e Fátima.

O tema central do encontro foi "Experiências espirituais dos

peregrinos"; cada Santuário foi convidado a partilhar um pouco da sua realidade enquanto lugar procurado por peregrinos de diferentes nacionalidades, classes sociais e formação religiosa, e a dar-se a conhecer pela apresentação das propostas pastorais que põe à disposição dos peregrinos, no âmbito da sua mensagem e carisma próprios.

O programa incluiu também a visita ao Santuário de Jasna Góra, que, como anfitrião, preparou as celebrações e tempos de oração diários, a visita à cidade de Czeszochowa e o encontro com as autoridades civis e eclesásticas da cidade e da diocese.

Findo o encontro, e aproveitando a proximidade do local, a delegação de Fátima visitou o Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Zakopane, e participou nas celebrações da 5ª aparição de Nossa Senhora, a 13 de Setembro.

As celebrações iniciaram-se às 10:00, com a igreja-santuário completamente cheia, um belo coro de cantares tradicionais das montanhas, e um grupo de 70 crianças da catequese em peregrinação; fez-se um tempo de meditação da mensagem de Fátima, seguido da procissão com o andor de Nossa Senhora, recitando o Rosário.

Às 11:00 celebrou-se a Eucaristia. A convite do reitor do Santuário de Zakopane, o P. Virgílio Antunes, reitor do Santuário de Fátima, presidiu à celebração. No final, dirigindo-se aos presentes em língua italiana (com tradução para polaco feita por um dos padres concelebrantes), o P. Virgílio manifestou a sua alegria por ter a oportunidade de testemunhar a grande fé que encontrou naquele povo, e disse ter descoberto uma ligação muito grande entre o povo polaco e o povo português, que se manifesta em três pontos fundamentais: "em primeiro lugar, a fé cató-



lica que todos professamos; em segundo, a grande devoção à mãe de Deus, Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem se encontra em inúmeras igrejas de toda a Polónia, e, por último, a grande devoção e carinho ao Papa João II, tão presente no coração e nas orações de am-

bos os povos". Por fim, agradeceu o caloroso acolhimento de todos, em especial dos padres Pallotinos, responsáveis pelo Santuário de Zakopane, que foram incansáveis na simpatia e amizade.

Natalina Ferreira

Cónego José de Oliveira Rosa (1916-2009)

Uma vida longa ao serviço de Deus

No dia 19 de Setembro passado, faleceu na Casa Diocesana do Clero de Leiria-Fátima, na Cova da Iria, o Cónego José de Oliveira Rosa, ao fim de 93 anos de vida e de 70 anos de vida sacerdotal. Era o sacerdote mais idoso da diocese e, na sua longa vida sacerdotal, desempenhou os mais diversos cargos: prefeito e professor de várias disciplinas no Seminário de Leiria, desde 1937; chanceler da Câmara Eclesiástica, durante 56 anos; pároco dos Parceiros; cónego da Sé de Leiria, desde 1951; vigário da vara de Leiria; notário-actuário do tribunal eclesiástico; confessor na Sé e no Santuário de Fátima; capelão de diversas capelanias, entre as quais a igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Leiria; organista titular da catedral de Leiria e apreciado tocador do carrilhão da torre da Sé de Leiria, onde executava, com mestria, músicas religiosas e profanas populares. Era venerado por todos os que o conheciam, pela sua piedade, simpatia e bom humor, predicados que se mantiveram até aos últimos momentos.

Se o Santuário de Fátima e este jornal o recordam especialmente é porque ele, durante cerca de 60 anos, foi o confessor dos doentes que eram acolhidos todos os dias 12 e 13 de cada mês, e de outros peregrinos, e notário dos autos de exumação dos restos mortais e dos processos da beatificação dos videntes Francisco e Jacinta Marto. A 3 de Julho do ano de 2000, menos de dois meses depois da beatificação, ofereceu ao Santuário um objecto precioso para ele, com esta declaração: "Ofereço esta



caneta ao Santuário de Fátima, para o seu museu, se o seu valor o justificar. Foi-me oferecida em 1939, quando da minha Missa Nova [pelos colegas de curso, padres Feliciano de Oliveira e António Lourenço]. Com ela me tenho servido, até há pouco tempo. Com ela escrevi, durante 30 anos, tudo o que, nos dois processos para a beatificação de Francisco e Jacinta Marto, teve de ser escrito à mão. A sua bomba já não funciona, mas o seu aparato está perfeito e operacional, como se prova por este escrito que aqui deixo".

Quando demos notícia desta oferta na "Voz da Fátima" (13.04.2001), rogámos a Deus, a Nossa Senhora e aos beatos Francisco e Jacinta "para que ele viva os anos que forem precisos para assistir à canonização dos dois e ainda mais". Não teve essa alegria, mas estamos certos que já foi recebido no Céu pelos três pastores Lúcia, Francisco e Jacinta.

P. Luciano Cristino

Peregrinação Internacional Aniversária de Setembro

Um convite à contemplação da beleza de Maria

A Peregrinação Aniversária de Setembro foi presidida por D. Carlos Azevedo, bispo auxiliar de Lisboa, e congregou, na missa internacional do dia 13, mais de noventa mil peregrinos.

Com o bispo auxiliar, concelebraram 112 sacerdotes, D. António Marto, da diocese de Leiria-Fátima, D. Canísio Klaus, da diocese brasileira de Diamantina e D. Gentil Delazari, da diocese brasileira de Sinop.

Com base no tema proposto pelo Santuário para esta peregrinação - "O pudor protege o mistério da pessoa e do seu amor" - D. Carlos Azevedo apontou Nossa Senhora como "luz inspiradora" para os homens, como "criatura estupenda", pela qual se tem de dar graças a Deus.

"Te louvamos, Deus de infinita beleza, por esta 'Senhora mais brilhante que o sol'. É luz inspiradora para redirmos o nosso olhar de qualquer marca de falsa e inferior beleza."

Nossa Senhora, disse, "seduz homens e mulheres para a santidade, como atrai artistas e poetas para a Beleza incontaminada. Motiva, qual Mãe do amor formoso, as comunidades cristãs a caminhar na perfeição, como concede aos doentes sentido e serenidade".

Em tempo de campanha eleitoral em Portugal, o bispo auxiliar de Lisboa pediu "consciência

política". "Liberta a nossa consciência política para nos batemos, com determinação, por um Portugal e um mundo orientados por ideais dignos e nobres, mobiliza-



dores da responsabilidade de todos, na alegria de unir vontades para ser mais belo viver" disse, ao reiterar as suas palavras proferidas na noite anterior, durante a homilia da Eucaristia da Vigília, em que advertiu que "não é por gosto que defendemos pers-

pectivas diferentes para encarar o sofrimento e a doença, os males da vida e a morte. Não é por gosto de sofrer. Não é por tradição ultrapassada que não sabe ser moderna e actualizada. É por fidelidade à verdade da pessoa humana. Não podemos desviar o rosto dos que nos insultam ou cospem nos nossos princípios".

Ainda sobre Nossa Senhora, disse, na Missa do dia 13, que Ela é "formosa" por ser "cheia de graça", "por amar com amor formoso a Deus, a Cristo e a toda a humanidade" e também "por aderir e participar de modo admirável no mistério do seu nascimento, vida, morte e ressurreição".

Num mundo que valoriza a beleza exterior, Maria impele ao cultivo da beleza espiritual, uma possibilidade para todos.

"Encontrar a harmonia no corpo é uma graça que evita muitas desgraças, estragos da dignidade humana, deturpação do projecto belo e bom do nosso Deus. A ausência de pudor conduz à provocação sedutora. A busca de excitação sensual no modo de vestir não condiz com a autêntica atracção, conduz a perder o verdadeiro fascínio que existe em cada criatura humana, banaliza a dignidade do corpo".

Leopoldina Simões

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 95.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora
de Fátima (Morada do Santuário, com indicação
"Para VF - Voz da Fátima")

Viver do Domingo

Na sua primeira aparição aos pastorinhos de Fátima, o Anjo da Paz, ensinou-lhes as orações que todos sabemos. São orações plenas de adoração e louvor à Trindade Santíssima e cheias de sentido eucarístico. Muito temos falado sobre estas orações e talvez também as tenhamos rezado com mais ou menos devoção. Nunca é de mais recordar que a mensagem de Fátima tem o seu início e termo no louvor e adoração à Eucaristia e nela à Trindade. Esta deve ser a razão de ser de todo o mensageiro.

A oração do anjo que começa com a invocação da Santíssima Trindade, ao referir a importância da presença eucarística em todos os sacrários da terra, faz alusão à missa, pois é nela que o pão e o vinho, pela mediação do sacerdote, se transformam em Corpo e Sangue Eucarístico. Longe de pensar que o mensageiro de Fátima não tem grande apreço pela celebração da missa ou deixa de participar nela es-

sencialmente ao domingo. A participação na missa dominical é a principal forma de viver segundo o domingo. O domingo é o dia da ressurreição, é o dia por excelência, da esperança, esperança em Cristo que ressuscitou e n'Ele também nós ressuscitaremos.

O dia da ressurreição final de cada um de nós é o nosso domingo. Foi por este dia que os pastorinhos sempre aspiraram. O Francisco que quando chegasse ao céu tinha medo de se esquecer dos recados que lhe encomendavam porque queria apenas olhar para Jesus escondido. O Senhor preparou um domingo para cada um de nós. Por isso há que viver em cada domingo de acordo com a realidade eucarística que Deus em seu Filho oferecido em oblação no altar nos dá para viver e ser nosso alimento.

O alimento recebido em cada domingo é suporte para cada dia da semana do cristão porque estes fazem ao domingo a memória da novidade trazida por Cristo. É

no domingo que o cristão reencontra a forma eucarística da sua existência, segundo a qual é chamado a viver constantemente. Aqui radica a grande libertação trazida por Cristo a cada pessoa e que culmina com a sua entrega sobre o altar ao Pai e, pelo Pai a cada um de nós. Esta é a razão de ser da nossa existência de cristãos, a ressurreição de Jesus Cristo. Como Cristo se entregou por nós ao Pai, o cristão quer também como o Filho, fazer oblação de si mesmo ao Pai. Perder o sentido do dia do Senhor é perder o sentido da libertação cristã. Por isso cada cristão tem que renovar em cada domingo a fé no Senhor do domingo pela participação litúrgica em comunidade ao lado de todos os fiéis baptizados.

Que o Senhor do domingo ajude os mensageiros de Fátima a viverem sempre mais em harmonia com a mensagem dominical deixada pelo Anjo da Paz e Nossa Senhora nas suas aparições aos pastorinhos na Loca do cabeço e na Cova da Iria.

Ir. Rita Azinheiro, S.N.S.F.

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

Crianças, dão testemunho



E assim, ao longo dos séculos, até aos nossos tempos, não faltam crianças e adolescentes entre os santos e beatos da Igreja. Como, segundo o Evangelho, Jesus deposita particular confiança nas crianças, assim também a sua Mãe, Maria, não deixou de reservar aos pequenos, no curso da história, o seu carinho materno. Pensei em Santa Bernardete de Lourdes, nas crianças de la Salette e, no nosso século, nos pastorinhos de Fátima – Lúcia, Francisco e Jacinta.

É bem verdade: Jesus e sua Mãe escolhem frequentemente as crianças para lhes confiar tarefas grandes para a vida da Igreja e da humanidade. O Redentor da humanidade parece partilhar com elas a solicitude pelos outros: pelos pais, pelos companheiros e companheiras. Jesus põe grande esperança na sua oração. Que poder enorme tem a oração das crianças! Tornam-se um modelo para os próprios adultos: rezar com confiança simples e total, quer dizer orar como sabem rezar as crianças.

João Paulo II

Alfena acolhe Encontro Diocesano de Doentes

No dia 15 de Setembro, Alfena acolheu o 19º Encontro Diocesano de Doentes do MMF. O encontro foi organizado pelo Secretariado Paroquial do Movimento da Mensagem de Fátima de Alfena e contou com a participação de cerca de 1000 doentes de toda a Diocese do Porto.

O encontro iniciou com a oração do Terço do Rosário na igreja Matriz, seguindo-se o Sacramento da Reconciliação para os que o quiseram receber. Pelas 11:30 deu-se início à Eucaristia presidida pelo Bispo do Porto, Dom Manuel Clemente.

A tarde iniciou com a exposição do Santíssimo Sacramento durante o qual os doentes puderam ouvir as palavras do Padre Antunes, assistente Nacional do Movimento, e também do Cônego Amadeu, assistente do Secretariado Diocesano.



De seguida, os doentes foram convidados a deslocarem-se para as instalações do Centro Social onde puderam assistir a um pequeno espectáculo cultural proporcionado por associações ligadas ao Centro Social e Paroquial de Alfena.

No final do espectáculo,

o cônego Amadeu acompanhado do Rancho Folclórico do SCPA e de um pequeno grupo de pessoas foi em romaria até uma capela privada onde é venerada Nossa Senhora da Piedade.

Sérgio Carvalho

Os Pastorinhos imitaram Jesus

Os Pastorinhos, ouvindo Nossa Senhora, tocados pela graça sobrenatural, foram convidados a uma vida cristã plena, a uma vida evangélica com autenticidade. O próprio pedido de Nossa Senhora, “não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido”, fez desabrochar naqueles pequenos corações o desejo intenso de amar Jesus e de O imitar. A primeira dimensão foi, sem dúvida, o horror a tudo o que pudesse ser pecado e ofensa a Jesus. Verdadeiros amigos queriam fazer tudo para não O desgostar e entusiasmavam-se uns aos outros nesse sentido. Fazer tudo por amor a Jesus, nada fazer que O ofendesse ou magoasse. Era uma vida de virtude, de luta, de pequenas ou grandes vitórias por amor. Assim como Jesus fazia sempre e em tudo a vontade do Pai, os Pastorinhos desejam imitá-Lo: só Deus, o seu Amor, a sua vontade. O amor por Jesus levou-os à identificação com Ele, a desejarem ser como Ele, pois a Senhora tinha, com as suas pa-

lavras, colocado nos seus corações esse desejo.

Imitaram Jesus na sua dimensão de caridade e de bem fazer, desejando ajudar, servir, consolar a todos, dum modo particular os doentes e os que sofriam e vinham pedir-lhes orações. Tinham nos seus pequenos corações a caridade do Bom Samaritano, desejando fazer bem a todos, ajudar todos, salvar a todos, consolar a todos. E viviam também ao jeito do Bom Pastor na solicitude pelas ovelhas perdidas, pelos pecadores a converter e salvar. Faziam como Jesus: rezavam e sofriam para colaborar na redenção. A sede de “salvar” era tão grande, que os sacrifícios e as penitências eram feitos dum modo heróico. E aos poucos os Pastorinhos identificam-se com Jesus Vítima, na sua oblação, na sua entrega até à morte, não querendo recusar nenhum sofrimento, nenhuma dor ou humilhação, pois havia pecadores a converter. Não queriam que ninguém fosse para o Inferno e viviam este desejo ao jeito de Je-

sus, que quis beber o cálice até ao fim, para redenção da humanidade.

Outra faceta de Jesus que os Pastorinhos tentaram imitar foi, como é evidente, o amor pela Igreja, pelo Santo Padre, mesmo sem talvez entenderem muito do que era uma Igreja universal e do lugar do Papa. O amor de Jesus por Pedro, o amor de Jesus pela sua esposa, a Igreja, que deu a vida por ela, foi assumido pelas crianças. Sofriam ao pensar nos sofrimentos do Papa, rezavam por ele, sacrificavam-se por ele. E mesmo se a Igreja, talvez na sua experiência não passasse muito além da sua paróquia e, depois do povo que vinha à Cova da Iria, dos sacerdotes que encontraram e com quem falaram, viviam um amor pela Igreja, sentiam-se pertença da Igreja. E iam ainda mais longe ao rezar pelo mundo e pelos sacerdotes. Este amor à Igreja que devia impregnar a nossa vida, a nossa oração, o nosso coração, era algo de grande nos Pastorinhos, como foi em Jesus.

P. Dário Pedroso

Adoração Eucarística com crianças e adolescentes

Nos dias 6 e 7 de Novembro, os responsáveis diocesanos do sector das crianças e adolescentes vão reunir em Fátima. O encontro visa particularmente a Adoração Eucarística.

O programa inicia no dia 6, após o jantar. No dia 7 às 9:30 haverá Adoração Eucarística com crianças da paróquia de Fátima, na Basílica do Santuário, e, às 16:30 será a conclusão das actividades.

Outros encontros: 26 de Setembro, no Seminário de Portalegre e Castelo Branco; 25 de Outubro, na Casa Diocesana de Viseu; a 14 de Novembro, em Via Real, a 28 de Novembro na Casa do Vilar, no Porto, e a 5 de Dezembro, em Viana do Castelo.

Que bom estarmos aqui!

Realizou-se na Capela de S. Pedro, da cidade da Guarda, a Adoração ao Santíssimo Sacramento, pelas crianças.

A Irmã Marília, baseada nas aparições de Nossa Senhora em Fátima, referiu-se especialmente às três aparições do Anjo que se lhe antecederam. A todos convidou, à maneira dos Pastorinhos, a partilhar momentos de íntima união e adoração a Jesus.

À maneira dos Pastorinhos, as crianças e a assembleia, exprimiram a sua adoração a Jesus Sacramentado, com momentos de recolhimento, silêncio e desagravo, só interrompidos com cânticos e expressões de louvor e gratidão.

Assim nos deixámos envolver pelas palavras do Anjo aos Pastorinhos: “Que fazeis? Orai, orai muito. Os corações de Jesus e de Maria têm sobre vós designios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimo, orações e sacrifícios”.

Partimos com a convicção de que só em Deus, cada um de nós, encontra apoio, repouso, amor, ajuda, bálsamo e paz.

Obrigado, Senhor Jesus, por todas as graças que nos concede.

Maria Otilia Ribeiro Pereira - Catequista

TOME NOTA

Peregrinações de Idosos a Fátima
Outubro 20 – 21 | Novembro 03 – 04; 10-11

Dias de Deserto em Fátima
Outubro – 17, 24, 31 | Novembro – 07, 14 | Dezembro – 12

Rosário com os Pastorinhos
Todos os dias 13, o Rosário é rezado por grupos de crianças, às 18:30, na Capelinha das Aparições. Esta oração é transmitida pelos meios de Comunicação Social.